

## **22-SC - CARACTERÍSTICA DA SENSIBILIDADE PROTETORA PLANTAR EM CASOS DE HANSENÍASE COM E SEM ÚLCERA ATENDIDOS NO "INSTITUTO LAURO DE SOUZA LIMA"**

Souza, A.; Quaggio C.M.P.; Camargo A.M.; Virmond M.

*Projeto de dissertação de mestrado da aluna especial Cristina Maria da Paz Quaggio  
Área de Saúde Coletiva: Orientador: Prof. Dr. Marcos Virmond  
Instituto Lauro de Souza Lima, CP 3031, Bauru/SP, Brasil, CEP: 17034-971*

### **Objetivo:**

Conhecer as características da sensibilidade protetora plantar em casos de hanseníase com e sem úlcera.

### **Método:**

Realizou-se um estudo retrospectivo no Instituto Lauro de Souza Lima, através da análise dos prontuários de 150 pacientes com diagnóstico de hanseníase atendidos no período de 1995 a 2001.

A forma clínica dos casos investigados era tuberculóide em 41, dimorfa em 39, virchoviana em 67 e indeterminada em 3.

A idade dos pacientes variou de 19 a 80 anos, sendo que a média foi de 49 anos.

Analisaram-se as características dos pacientes em relação à presença ou ausência da sensibilidade protetora (SP) avaliada pelo uso dos monofilamentos de Semmes Weinstein e de úlceras plantares.

### **Resultados:**

A sensibilidade protetora estava presente em 29 pacientes (19,33%) e ausente em 121 (80,66%).

Analisando os 121 pacientes com perda da sensibilidade protetora observou-se que 38 (25,33%) tinham úlceras plantares e 83 (55,33%) não as apresentavam.

Em relação aos 29 (19,33%) dos pacientes com sensibilidade protetora preservada, notou-se ausência de úlcera em todos os casos.

### **Conclusão:**

Como maioria dos casos sem sensibilidade protetora não apresentam úlceras, e o mesmo ocorre com aqueles com sensibilidade protetora preservada conclui-se preliminarmente que os métodos de prevenção de incapacidade parecem ser eficazes para prevenir/tratar a úlcera plantar nestas condições.